



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1- Identificação do produto e da empresa

Produto: BACTROVET PRATA AM DUALTAP

Cód Interno: 29018

Empresa: König do Brasil Ltda.

Rodovia Castelo Branco km 68,5

Estrada Municipal, 889, CEP 18120-000 - Mairinque - SP

Telefone: 11 4708-1867 / 0800 015 6644 - Fax: 11 4708-1867

0800@konigbrasil.com.br

tecnico@konigbrasil.com.br

Telefone de Emergência Toxicológica: 0800 14 81 10

2- Identificação de perigos

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725-2 em conformidade com GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU)

Classificação da Substancia ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Aerossóis	1
Toxicidade aguda – Oral	4
Toxicidade aguda – Dérmica	4
Toxicidade aguda – Inalação	4
Corrosão/irritação à pele	2
Lesões oculares graves/irritação ocular	2A
Carcinogenicidade	2

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo e Crônico

1

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Pictogramas



Palavra de Advertência:

H222 – Aerosol extremamente inflamável

H229 – Recipiente pressurizado: pode romper se aquecida

H302 – Nocivo se ingerido

H312 – Nocivo em contato com a pele

H332 – Nocivo se inalado

Frases de Perigo

H315 – Provoca irritação a pele

H319 – Provoca irritação ocular grave

H351 – Suspeito de provocar câncer

H400 – Muito Tóxico para organismos aquáticos

H410 – Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Prevenção

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização

P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 – Mantenha afastado de calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não Fume

P211 – Não pulverize sobre chama aberta ou contra fonte de ignição

P251 – Não perfure ou queime, mesmo após o uso

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio

P270 – Não coma. Beba ou fume durante a utilização deste produto

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais ventilados

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial

Resposta à emergência:

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica/Médico

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Frases de precaução

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312- Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P321 - Tratamento específico (veja na seção 4 desta FISPQ).

P330 - Enxágue a boca.

P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P391 - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P405 - Armazene em local fechado à chave.

P410 + P412 - Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

3- Composição e informações sobre os ingredientes

Caracterização química

Preparado: Aerossol

Composição: Sulfadiazina Prata 0,1 g%; Alumínio 5,0 g%; DDVP 1,6 g%; Cipermetrina 0,4g%; excipientes q.s.p. 100 g.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome comum: Cipermetrina – 0,4 mg/100g

Nº. CAS: 52315-07-8

Nome Químico: 2,2 - dimetil - 3 92,2 diclorovinil) ciclopropil carboxilato de alfa - ciano - 3 - fenoxibenzilo

Fórmula Molecular: $C_{22}H_{19}C_{12}NO_3$

Concentração: 0,4%

Nome comum: Diclorvós – 1,6 mg/100gr

Nº. CAS: 62-73-7

Nome Químico: 0,0 dimetil - 0 (2,2 - diclorovinil) fosfato

Fórmula Molecular: $C_4H_7C_{12}O_4P$

Concentração: 1,6%

Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



Saúde: Azul: 2 = Perigo

Inflamabilidade: Vermelho:0 = não queima

Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável

Especiais: Branco:

4- Medidas de Primeiros – Socorros

Medidas de primeiros socorros: Chamar imediatamente um médico. Encaminhar o paciente ao hospital mais próximo e levar a ficha de emergência que acompanha a carga. Levar a embalagem ou rótulo do produto ao médico. Nele há informações necessárias para as providências médicas. Medidas terapêuticas: primeiros-socorros, descontaminação, tratamento sintomático. Sintomas de intoxicação: excitação, náuseas, vômito, diarreia, sudorese e miose. Inibidor de acetilcolinesterase: Sulfato de Atropina (1 – 2 mL) 1% via intramuscular.

Geral: Retirar o acidentado da zona de perigo. Em caso de perigo de esmorecimento colocar e transportar o paciente em posição lateral, estável.

Inalação: Remover o acidentado para um local arejado ou uma zona não contaminada com os vapores desse material. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação.

INGESTÃO: Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto, é possível que ocorra espontaneamente. Deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca administrar nada pela boca a um paciente inconsciente, leva-lo ao hospital mais próximo.

OLHOS: Se houver contato com os olhos, lavar com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.

PELE: Retirar a roupa contaminada e lavar a pele com bastante água e sabão em abundância e em qualquer caso procurar, em seguida, contato com o centro toxicológico e assistência médica.

Descrição breve dos principais sintomas e efeitos: Os sintomas de intoxicação incluem excitação, náuseas, vômitos, diarreia, sudorese e miose.

4.1 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com o produto, não friccione o local atingido.

5- Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: pó químico, espuma e CO₂.

O extintor de água (AP) é contraindicado. Utilizar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos ao fogo. Usar roupa adequada e proteção respiratória autônoma no combate ao fogo.

Perigos específicos: Produto inflamável. A temperatura superior a 50°C há risco de explosão. A decomposição térmica pode formar possíveis substâncias tóxicas como dióxido de carbono, monóxido de carbono, hidrocarbonetos.

Métodos especiais de combate a incêndio: Manter-se longe da fumaça. Esfriar com água em forma de neblina os recipientes expostos.

Equipamentos especiais para a proteção dos bombeiros: Utilizar roupa de proteção completa incluindo proteção respiratória autônoma.

6- Medidas para controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais em caso de derramamento ou vazamento: Isolar e sinalizar imediatamente a área afetada, raio mínimo de 100 metros em todas as direções. Evacuar a área e manter curiosos afastados. Não comer ou fumar. Afastar qualquer fonte de ignição. Evitar o contato com o produto. Evitar o contato com os olhos. Não transferir ou manipular o produto sem assessoria técnica adequada. Utilizar equipamentos de proteção individual. Contenha e absorva com material absorvente (ex. areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Impedir que o produto vazado entre em contato com rios, canais, solo e esgotos.

Permitir que o conteúdo seja descarregado em local bem ventilado. Quando tiver sido descarregado de forma completa, limpar ou secar com material absorvente, colocar em um recipiente com tampa que seja compatível e identificar. Retirar os recipientes avariados.

Procedimentos a serem adotados quanto a precauções ao meio ambiente: Evitar que o produto passe para sistemas de canalização e águas superficiais ou subterrâneas.

Método de limpeza do local atingido:

Absorver com material inerte. Para métodos de tratamento e disposição, devem ser consultados as Leis federais, estaduais e municipais, dentre estas; Lei 12.305, de 02 de Agosto de 2010(Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Utilizar roupa de proteção completa incluindo proteção respiratória autônoma.

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Para a fase gasosa: Interrompa o escape do gás se for possível fazê-lo sem risco. Permaneça a favor do vento. Não jogue água no derramamento ou na fonte do escape. Não descarte recipientes usados ou danificados diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. Todo o equipamento usado na contenção do produto deve ser aterrado. Para a fase líquida: *Piso Pavimentado:* Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contatar empresas especializadas, para que seja feito o recolhimento pela mesma. *Solo:* Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate empresas especializadas no recolhimento conforme indicado acima; *Corpos d'água:* Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Procedimentos

Isolar a área em um raio de 100 metros (produtos aerossóis), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em containers para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

Métodos

Não utilizar embalagens vazias.

7- Manuseio e armazenamento

Armazenamento: Manter longe de fontes de ignição e não expor a temperaturas acima de 50°C. Armazenar em ambiente seco e arejado, em temperatura ambiente, ventilado e afastado dos alimentos, colocar em uma área separada de outros produtos.

Orientações para manuseio seguro

Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI. Evite contato com pele, olhos e roupas. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Mantenha o protetor de válvula do cilindro (CAP) em sua posição, até o momento do uso. Não abra o cilindro se o mesmo apresentar sinais de danos. Os recipientes podem explodir se aquecidos e os cilindros rompidos podem se projetar. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper sua utilização.

Prevenção da exposição do trabalhador

Manipule em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação local. Evite formação de poeiras ou névoas. Utilizar EPI conforme descrito no item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir

bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Medidas técnicas apropriadas ao trabalhador

Apropriadas: Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

Medidas de controle de engenharia: Não aplicável uma vez que o produto destina-se a utilização pelo consumidor final. Assegurar boa ventilação nos locais de trabalho.

Captar os vapores no ponto de emissão

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas: Mantenha o produto em sua embalagem original e em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e em temperatura ambiente (15 a 30°C). Mantenha os recipientes bem fechados. Armazene afastado de alimentos e de matérias incompatíveis. Fora do alcance das crianças

Condições a evitar: Fontes de calor e luz solar direta

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão

Produto e materiais incompatíveis / outras informações Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de

animais. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto

Materiais seguros para embalagens Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada

8- Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de Controle

Limites de exposição ocupacional

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Diclorvós	NE	-----	NR-15
Cipermetrina	NE	-----	NR-15
Sulfadiazina de Prata	NE	-----	NR-15

Indicadores biológicos

Nome químico	Indicador Biológico		IBMP*	Amostragem	Interpretação
	Mat. Biológico	Análise			
Ésteres organofosforados e carbamatos – NR7	Sangue	Acetil•Colinesterase Eritrocitária ou Colinesterase Plasmática ou Colinesterase Eritrocitária e plasmática (sangue total)	30% de depressão da atividade inicial	NC**	SC***
			50% de depressão da atividade inicial	NC**	SC***
			25% de depressão da atividade inicial	NC**	SC***
Ésteres organofosforados e carbamatos – ACGIH	Sangue	Acetil•Colinesterase Eritrocitária	70% da atividade basal individual		

*IBMP - Índice Biológico Máximo Permitido: é o valor máximo do indicador biológico para o qual se supõe que a maioria das pessoas ocupacionalmente expostas não corre risco de dano à saúde. A ultrapassagem

deste valor significa exposição excessiva;

**NC - Momento de amostragem "não crítico": pode ser feita em qualquer dia e horário, desde que o trabalhador esteja em trabalho contínuo nas últimas 4 (quatro) semanas sem afastamento maior que 4 (quatro) dias;

***SC - Além de mostrar uma exposição excessiva, o indicador biológico tem também significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, pode indicar doença, estar associado a um efeito ou uma disfunção do sistema biológico avaliado;

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados

Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória:

Utilizar respirador semifacial com filtros químico e mecânico – contra gases ácidos e vapores orgânicos.

Proteção para as mãos:

Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC, látex ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos:

Utilizar óculos de proteção contra impacto de partículas, poeiras irritantes, respingo de líquidos agressivos e fagulhas.

Precauções Especiais:

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.

Medidas de Higiene:

Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de urgência:

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9- Propriedades físicas – químicas

Líquido viscoso de cor prata e odor característico,

ph não disponível,

sob pressão de gás propelente inflamável (butano/propano).

Incompatível com explosivos da classe 1;

Com produtos da subclasse 2.3 que apresentem toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm;

Com produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232;

Com produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112;

Com produtos da subclasse 6.1 do grupo de embalagem I

Ponto de Fusão / Ponto de congelamento

Diclorvós: -23 ° C.

Cipermetrina: 70° C.

Sulfadiazina de Prata: 285°C

Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição

Diclorvós: 167-170 ° C

Cipermetrina: 216°C.

Taxa de evaporação: Não disponível

Densidade de vapor: Não disponível

Pressão de Vapor:

Diclorvós : <0.001 (0.53mPa) .

Cipermetrina: 4,93 x 10⁻⁷ Pa (3,1 x 10⁻⁹ mmHg) a 20°C

Solubilidade: Produto formulado é insolúvel em água

Coefficiente de partição – n-octanol/água:

Diclorvós: Log kow: 3,81.

Cipermetrina: Log Kow: 6,60.

Sulfadiazina de Prata: Log Kow: 3,4

Temperatura de decomposição: Não disponível

Tensão superficial: Não disponível

Corrosividade: Não disponível

10- Estabilidade e reatividade

Reatividade: Reage com agentes oxidantes fortes

Estabilidade Química: Produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso, armazenagem, temperatura e pressão

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas ao produto formulado

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas, exposição a luz solar, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes

Produtos perigosos de decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição

11- Informações toxicológicas

Informações sobre vias de exposição prováveis:

Os sintomas de intoxicação incluem: excitação, náuseas, vômitos, diarreia, sudorese e miose

Cálculo ETAm:

DL50 Oral: 619,35 mg/kg (sendo que >50% dos ingredientes são de toxicidade aguda desconhecida)

DL 50 Dermal: 1561,75 /Kg (sendo que >50% dos ingredientes da mistura são de toxicidade aguda dermal desconhecida).

CL50 Inalatório (4h): 3,01 (sendo que >50% dos ingredientes da mistura são de toxicidade aguda inalatória desconhecida).

Esta classificação acima foi baseada em seus ingredientes utilizando a equação da aditividade (Estimativa de Toxicidade Aguda média - ETAm), prevista pelo GHS e NBR 14725-2 (item 5.2.4.1)

Toxicidade Aguda

Cipermetrina:

DL50 Oral (ratos): 250 mg/Kg p.c.
DL50 Dermal (ratos): 1.600 mg/Kg p.c.
CL50 Inalatório (ratos): 2,5 mg/L / 4 horas.

Diclorvós:

DL50 Oral (ratos): 10 mg/kg.
DL50 Dermal (ratos): 26,4 mg/kg.
CL50 Inalatório (ratos,4h): 0,05 mg/L.

Sulfadiazina de prata:

DL50 Oral (ratos): 1000 mg/kg.
DL50 Dermal (ratos): ND.
CL50 Inalatório (ratos): ND.

Ingestão: Nocivo se ingerido

Inalação: Pode ser nocivo se inalado, pois provoca danos aos órgãos(Sistema nervoso Central) por exposição repetida ou prolongada, se ingerido ou inalado.

Contato com a pele: Cipermetrina: Causou de leve a moderada irritação dérmica em animais de experimentação que foi revertida dentro de 48 horas.

Sulfadiazina de prata: Provoca irritação à pele.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Contato com os olhos Cipermetrina: Causou irritação ocular em animais de experimentação, sendo observado leve vermelhidão na conjuntiva e quemose persistente por 7 dias .

Sulfadiazina de prata: Provoca irritação ocular grave.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Toxicidade Crônica:

Carcinogenicidade:

Nas condições de estudos de inalação, houve evidência de carcinogenicidade para ratos machos F344 / N, como mostrado por uma incidência aumentada de neoplasias benignas da glândula mamária. Houve evidência clara de carcinogenicidade para ratos fêmeas F344 / N, como mostrado pelo aumento da incidência de neoplasias benignas da glândula mamária. Provavelmente cancerígeno para os seres humanos (grupo 2A - IARC)
I Não classificável como carcinogênico humano (Grupo A4 – ACGIH, 2014).

Cipermetrina: Não apresenta potencial de carcinogenicidade.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Mutagenicidade: Não mutagênico.

Cipermetrina: Não apresentou potencial mutagênico.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Efeitos na reprodução:

A exposição de ratos a concentrações até 1500 ppm (cerca de 5300 mg / m³) que foi demonstrada em um estudo de 2 anos para produzir efeitos hepáticos relacionados ao tratamento e aumento da incidência de tumores mamários benignos, não afetou qualquer dos parâmetros reprodutivos examinados.

Cipermetrina: Não é teratogênica, nem tampouco causou efeitos para a reprodução em estudos conduzidos com animais de experimentação.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Exposição única:

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Cipermetrina: Após exposição aguda a concentrações elevadas, podem ser observados efeitos neuromusculares, tais como tremores e redução da atividade motora.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

Exposição repetida:

Diclórvos: A substância pode causar efeitos sobre o sistema nervoso. Isso pode resultar em convulsões e insuficiência respiratória. Inibição da colinesterase. A exposição pode causar inconsciência e morte.

Cipermetrina: Em estudos de exposição repetida, conduzidos com animais de experimentação, foram observados efeitos neuromusculares como tremores, ataxia, incoordenação e diminuição da atividade motora.

Não existem dados para os demais ingredientes da formulação.

12- Informações ecológicas

O produto é tóxico para peixes, aves e animais de vida silvestre. Manter fora do contato de qualquer curso d'água.

Diclórvos:

CL50 Algas (*Poecilia reticulata*) (96h): 1,5 mg/L.

CL50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 0,1 mg/L.

CL50 Peixes (espécie não relatada) (96h): 0,51 mg/L.

CL50 Peixes (*Oreochromis niloticus*) (96h): 0,039 mg/L.

Cipermetrina:

CE50 Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): > 0,1 mg/L.

CE50 Microcrustáceos (*Daphnia Magna*) (48h): 0,000141 mg/L .

CE50 Peixes (*Oncorhynchus mykiss*) (96h): 0,0009 mg/L.

Sulfadiazina de prata:

CE50 Algas: ND.

CL50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 6,46 mg/L.

CL50 Peixes (*Salmo salar*) (96h): 1,5 mg/L.

Persistência e degradabilidade:

Facilmente biodegradável.

Diclorvos: A substância pode causar efeitos a longo prazo no ambiente aquático. Não é rapidamente degradado.

Cipermetrina: É altamente persistente em sedimentos aquáticos. Apresenta rápida biodegradação sob condições aeróbicas.

Sulfadiazina de prata: Não é rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo:

Diclorvos : BCF: 28,0. De acordo com um esquema de classificação, um BCF estimado de 28, de um log Kow de 3,81 e uma equação derivada de regressão, sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

Cipermetrina: BCF: 420,0 – 430,0 - Log kow: 6,6. Apresenta alto potencial de bioconcentração em organismos aquáticos.

Sulfadiazina de prata: BCF: 81,0 - Log kow: 3,4.

13- Considerações sobre tratamento e disposição

Para eliminação de embalagens vazias e descarte, seguir a regulamentação local.

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado,

ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção.

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto

14- Informações sobre transporte

Nº. da ONU: 1950

Classe de Risco: 2.1

Nº. de Risco: 23

Grupo de Embalagem: III

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA:



Rótulo de Risco Principal



Painel de segurança

Incompatibilidade Química deste produto para o transporte:

Este produto Conforme **ABNT NBR 14619**: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.232 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

ONU1950, AEROSSOIS, 2.1, NA

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

“Declaro que os produtos perigosos estão adequadamente classificados, embalados, identificados, e estivados para suportar os riscos das operações de transporte e que atendem às exigências da regulamentação”.

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15- Regulamentações

Frases de Risco

R10 Inflamável

R23/24/25 Tóxico por inalação, contato com a pele e se ingerido.

R36/37/38 Irritante para a pele, olhos e via respiratórias.

Regulamentações federais:

Produtos químicos- informações sobre segurança, saúde e meio ambiente:

---- ABNT NBR 14725-1:2009 versão corrigida:2010: terminologia;

---- ABNT NBR 14725-2:2009 versão corrigida: Sistema de classificação de perigo;

---- ABNT NBR 14725-3:2014 Ficha de informações de segurança de produtos químicos(FISPQ)

Decreto N° 2.657/98 e da NR26

Transporte Terrestre:

--- Resolução N° 5.232/2016 – Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos – AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE.

Regulamentações nacionais:

Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob n°: **5198** em 02/08/1995.

Decreto Lei n° 2.657 – 3 de julho de 1998 – MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

NBR 14725 (Parte 4) – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, e suas outras partes (Parte 1-Terminologia, Parte 2- Classificação de Perigo e Parte 3- Rotulagem) - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Crítérios do GHS- Globally Harmonised System, ou seja, **Sistema Harmonizado Globalmente**

de rotulagem e classificação de riscos para produtos químicos- publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos - RTPP - Conforme Decreto 96.044, de 18 de Maio de 1988 e Decreto 98.973, de 21 de Fevereiro de 1.990 e suas instruções complementares na Resolução 5.232, de 14 de Dezembro de 2016.

NBR 7503- Ficha de Emergência para o Transporte- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 14619 - Incompatibilidades Químicas- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 7500- Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos perigosos (Simbologia e Sinalização)- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Frases de Segurança

- S2 Manter fora do alcance de crianças.
- S16 Conservar longe de fontes de ignição; Não fumar.
- S20/21 Não comer, nem beber, nem fumar durante sua utilização.
- S24/25 Evitar contato com a pele e olhos.
- S26 Em caso de contato com os olhos, lavar abundantemente com água e procurar um médico imediatamente.
- S41 Em caso de incêndio ou explosão, não respire a fumaça

Outras informações:

Esta FISPQ foi preparada de acordo com a última versão da Norma Brasileira ABNT NBR 14725, vigente na data de revisão deste documento, baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, segurança a saúde e ao meio ambiente.

Os funcionários que trabalham com produtos químicos, devem receber treinamentos referente aos produtos em questão, para que os mesmos possam ter ciência dos riscos que serão expostos caso não siga as instruções dada.

As informações atuais contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico nacional e internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, não sendo aplicável em caso de utilização inadequada do produto ou quando não são seguidas as instruções ou recomendações do rótulo.

Data de emissão: 04/06/2019